



Biograph



RELEMBRAR É REFAZER-SE: EM BUSCA DE UM OBJETO DE PESQUISA

Maria José Lopes de Araújo
UFPA / IEMCI/PPGDOC
Bolsista FAPESPA
mary.mtec@gmail.com

RESUMO

Este artigo, parte de uma pesquisa mais ampla, versa sobre meu memorial de formação onde apresento fragmentos de minhas memórias pessoais e profissionais que me motivaram na condição de formadora a investigar uma experiência de formação continuada com professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental no município de Marabá (PA) quando envolvidos em ações que privilegiam práticas investigativas e tecnologias digitais no ensino sobre o tratamento da informação. Destaco os caminhos que me entrelaçaram com os sujeitos da pesquisa a fim de melhor situar o *lôcus* da pesquisa e o objeto de estudo desenvolvido na experiência. Configura-se em uma investigação qualitativa (DESLAURIERS e KÉRISIT, 2008) na modalidade narrativa (CLANDININ e CONNELLY, 2011) e autobiográfica. Objetivo por meio dessa pesquisa, destacar minhas experiências pessoais e profissionais ao longo de minha trajetória e formação que contribuíram para o meu processo identitário e constituição docente na condição de formadora e pesquisadora da própria prática. A pergunta de pesquisa é: Que aprendizagens e vivências formativas contribuíram para a investigação sobre o ensino de Tratamento da Informação na Formação Continuada dos anos iniciais do ensino fundamental? Para dialogar com minhas proposições trago os autores Nacarato, Mengali e Passos (2009), Esteban e Zaccur (2002), Freire (1998), Soares (2013) e Zeichner (1992). Assim, compreendo que os resultados desse processo reflexivo e autobiográfico revelam que as vivências estudantis, profissionais e a busca por melhorias no ensino de Tratamento da Informação nos programas de formação continuada motivaram as perspectivas formativas assumidas na pesquisa, afim de propiciar a construção de pensamento e desenvolvimento de novas ações, que podem contribuir para avanços e melhorias no ensino sobre esse componente curricular.

Palavras-Chave: Vivências. Formação Continuada de Professores. Tratamento da informação.